

CARTA DOS EDITORES



Esta edição da BASE mescla artigos de Administração e de Contabilidade que tratam de importantes temas da atualidade, sendo eles: perfis de possíveis clientes e o processo de escolha por um curso superior; avaliação de risco de ações no setor de energia elétrica; lucro contábil e o nível de *disclosure* nos relatórios de gestão; redes de cooperação no varejo supermercadista e, finalmente, Teoria Contábil em uma perspectiva sociológica (Teoria Institucional).

O artigo *De prospect a aluno: fatores influenciadores da escolha de uma instituição de ensino superior*, dos autores Fabio Bergamo, Mateus Ponchio, Felipe Zambaldi, Antonio Giuliani e Eduardo Spers buscou identificar perfis sócio-demográficos de 226 potenciais estudantes universitários (formandos do ensino médio, na cidade de Piracicaba, SP), bem como os atributos por eles considerados no processo de escolha de uma instituição de ensino superior. Esse é um tema bastante relevante, considerando o elevado grau de competição atualmente existente nesse segmento de mercado. Os resultados sinalizam, entre outras coisas, que a promoção dos serviços nesse segmento deve considerar, além da questão da qualidade de ensino, outros atributos importantes como: localização, viabilidade financeira dos cursos, vida social, infra-estrutura, tecnologia e reputação institucional.

No artigo *Estabilidade do coeficiente beta do setor de energia elétrica*, de autoria de Marinês Taffarel, Ademir Clemente e Luiz Panhoca, os autores procuraram avaliar a estabilidade do coeficiente beta (uma usual medida de risco das ações) ao longo do tempo, analisando os dados de 18 empresas do setor de energia elétrica. Os resultados da pesquisa reforçam a importância da utilização do Coeficiente Beta como uma das formas de diferenciar carteiras de ações e de identificar mudanças no cenário econômico-financeiro.

No artigo seguinte, chamado *Um estudo da relação entre o lucro contábil e o disclosure das companhias abertas do setor de materiais básicos*, Jorge Lopes, José Ribeiro Filho, Dimmitre Pereira, Marcleide Pederneiras, Felipe Silva e Ruthberg Santos analisaram a influência da mensuração do lucro sobre o nível de *disclosure* existente nos relatórios da administração de 58 companhias abertas do setor de Materiais Básicos listadas na Bovespa em 2006. A análise dos dados do estudo revela que a presença do lucro contábil no exercício pesquisado influenciou o aumento do nível de *disclosure* contido nos relatórios da administração das empresas pesquisadas. O artigo também discute outras variáveis que influenciam o nível de *disclosure*, entre elas: tamanho da empresa, adesão a padrões de governança corporativa e a presença de acionistas controladores estrangeiros.

Na sequência, Marcos Livato e Gideon Carvalho de Benedicto, em seu artigo *Redes de Cooperação no Varejo: um estudo teórico-empírico em centrais de negócios supermercadistas no estado de São Paulo*, procuraram identificar se a participação em redes de cooperação possibilita aos pequenos supermercadistas o acesso a compras diretamente das indústrias e quais são os benefícios obtidos nessas negociações. O estudo foi realizado junto a gestores de 19 centrais de negócios supermercadistas no estado de São Paulo. O estudo indica a transferência de compras do canal Atacado para a Indústria nas empresas pesquisadas, o que possibilita obter reduções de preços e negociações de ações de marketing conjuntas para os associados das redes organizacionais varejistas.

Por fim, o artigo *Limitações e possibilidades de compreensão da utilização das práticas de contabilidade gerencial por perspectivas da teoria institucional*, de Robson Zuccolotto, Gustavo Silva e Magnus Emmendoerfer, traz uma série de reflexões sobre a consideração de abordagens das ciências humanas e sociais nos estudos contábeis, especialmente os estudos de contabilidade gerencial. O artigo inicialmente analisa a abordagem

do Velho Institucionalismo Econômico (VIE), presente no *mainstream* dos estudos contábeis. Posteriormente, discute a Teoria Institucional na perspectiva sociológica e política e sua aplicação à Teoria Contábil, analisando possíveis limitações e inconsistências em estudos já existentes nessa linha. Os autores propõem uma importante agenda de pesquisa que visa a relacionar a institucionalização de práticas contábeis à luz da sociologia econômica e dos estudos organizacionais.

Na resenha desta edição, Adolfo Vanti apresenta o livro de Turban *et al.*, *Business Intelligence: Um enfoque gerencial para a inteligência do negócio*, editado pela Bookman. Nesta obra, os autores apresentam uma visão contemporânea do tema BI, com uma linguagem acessível. A obra traz um enfoque gerencial e diversos casos, exercícios e materiais suplementares.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Amarolinda Zanela Saccol
Carlos A. Diehl
Editores